

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DE TIRIRICA (*Cyperus rotundus* L.) NA INDUÇÃO DE ENRAIZAMENTO EM MANIVAS DE MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz)

Viviane Moreira Lima Galvão (1)  
Genialdo Ramos dos Santos (1, 2)  
Reginaldo de Carvalho (1, 2)

A tiririca (*Cyperus rotundus* L.) é uma planta daninha de interesse econômico, pois apresenta ampla capacidade de distribuição, competitividade e agressividade por possuir substâncias alelopáticas. Essas mesmas substâncias podem atuar como sinergistas do ácido indol acético, podendo ser usadas como um indutor de crescimento de raízes em estacas de plantas. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia dessas substâncias como indutora de raiz em manivas (estacas) de mandioca para fins de estudo citogenético, a partir do extrato feito com tubérculos de tiririca. Para isso, foram produzidos duas soluções, uma com tubérculos frescos e outra com tubérculos desidratados, triturados em liquidificador com água mineral, na proporção de 50g/L<sup>-1</sup>. A partir das soluções estoque foram feitas duas diluições: 25% e 50%. Para o cultivo utilizou-se manivas com 20 cm de comprimento, imersas por 20 minutos em cada solução e plantadas em fibra de coco obedecendo ao seguinte delineamento experimental: T1(material fresco a 25%), T2(material fresco a 50%), T3(material desidratado a 25%), T4(material desidratado a 50%) e T5(controle), todas elas regadas de dois em dois dias com 5ml do produto a qual foram tratadas, exceto o controle. As manivas foram analisadas com 13 e 20 dias. Observou-se que as duas formas do material utilizado apresentaram resultados relevantes, contudo o melhor resultado obtido foi para T1, ao final de 13 dias, uma média de 124% a mais de raízes em relação à média do controle. Quanto ao tempo notou-se que, com o passar dos dias, a emissão de raízes foi inversamente proporcional ao seu crescimento, sugerindo que a coleta seja feita com 13 dias ou menos. Portanto, o extrato de *C. rotundus* mostrou ser eficiente para indução de raízes de mandioca, e mesmo o material desidratado apresentando resultado inferior ao fresco, este foi melhor que o controle, recomendando-se que na falta do material fresco o desidratado pode ser utilizado, porém em concentrações diferenciadas.

**Palavras-chave:** indutor de raízes

**Créditos de Financiamento:**

(1) Departamento de Biologia, área de genética; Laboratório Genoma – UFRPE

(2) Programa de Pós-graduação em Botânica – PPGBUFRPE